



A língua no cárcere: representações de professores de Português e Inglês

Autoria: Walkiria Felix Dias - - -

Resumo: O trabalho em questão objetiva elencar e discutir representações discursivas de professores de Português e Inglês da educação prisional (EP) sobre o processo de ensino-aprendizagem de línguas nesse contexto. Para isso, coletamos depoimentos de três professores que atuam ou já atuaram na (EP) e com base na Análise do Discurso de linha Francesa (ADF) e na Análise Dialógica do Discurso (ADD), delineamos suas representações discursivas. O presente estudo dialoga com teorias que reconsideram modos de produzir conhecimento, na tentativa de compreender a atualidade e abrir espaço para que outras vozes sejam contempladas em discussões relativas ao processo de ensino-aprendizagem e à formação docente, por isso filia-se ao campo da Linguística Aplicada transgressiva. Ainda, por estar ancorada na Análise do Discurso, toma a linguagem em sua opacidade e os dizeres como constituídos dos “já ditos”, sempre passíveis de sentidos outros. Como resultado parcial, podemos apontar para o fato de que, as representações dos sujeitos de pesquisa sobre o processo de ensino-aprendizagem de línguas, raramente, ou nunca estão atrelados aos aspectos da língua portuguesa ou inglesa em si. Na verdade, as representações, em sua maioria, apontam para questões extralinguísticas como, por exemplo, a constituição do sujeito professor e do sujeito aluno, o contexto educacional e a possibilidade de inclusão social proporcionada pelo conhecimento linguístico. Sendo assim, defendemos que uma formação de professores de línguas deve preocupar-se, para além das estruturas das línguas, com os processos de constituição do sujeito e o impacto social do que seja ensinar-aprender uma língua, seja ela materna ou estrangeira.